

IGP-M sobe 1,89% no primeiro decêndio de janeiro

O **Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M)** subiu 1,89% no primeiro decêndio¹ de janeiro. No primeiro decêndio de dezembro, este índice havia registrado taxa de 1,28%. Com este resultado, a taxa em 12 meses passou de 23,52% para 24,87%.

“A aceleração do IPA registra nova pressão trazida por aumento no preço do minério de ferro, cuja variação passou de -3,65% para 23,45%. Com este movimento, a commodity passa a acumular alta de 134,63% em 12 meses”, afirma André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** subiu 2,42% no primeiro decêndio de janeiro. No mesmo período do mês de dezembro, o índice variara 1,39%. Na análise por estágios de processamento, os preços dos **Bens Finais** variaram 1,04% em janeiro, após subir 2,28% em dezembro. A principal contribuição para este movimento partiu do subgrupo *alimentos processados*, cuja taxa passou de 4,11% para 1,01%. O índice correspondente aos **Bens Intermediários** passou de 2,65% no primeiro decêndio de dezembro para 1,38% no primeiro decêndio de janeiro. Este recuo foi influenciado pelo subgrupo *materiais e componentes para a manufatura*, cuja taxa passou de 2,60% para 0,33%.

A taxa do índice referente as **Matérias-Primas Brutas** passou de -0,28% no primeiro decêndio de dezembro para 4,36% no primeiro decêndio de janeiro. Contribuíram para o avanço da taxa do grupo os seguintes itens: *minério de ferro* (-3,65% para 23,45%), *leite in natura* (1,47% para 2,84%) e *mandioca/aipim* (-0,21% para 2,85%). Em sentido oposto, vale citar *bovinos* (1,98% para -4,16%), *milho em grão* (2,50% para -3,18%) e *soja em grão* (-2,60% para -5,17%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** passou de 0,86% no primeiro decêndio de dezembro para 0,38% no primeiro decêndio de janeiro. Cinco das oito classes de despesa componentes do índice registraram decréscimo em suas taxas de variação, com destaque para o grupo **Educação, Leitura e Recreação** (3,52% para -2,99%). Nesta classe de despesa, vale mencionar o comportamento do item *passagem aérea*, cuja taxa passou de 26,08% para -23,32%.

Também foram computados decréscimos nas taxas de variação dos grupos **Alimentação** (1,27% para 0,97%), **Transportes** (0,88% para 0,60%), **Despesas Diversas** (0,31% para 0,05%) e **Comunicação** (0,08% para -0,07%). Nestas classes de despesa, as maiores contribuições partiram dos seguintes itens: *carnes bovinas* (2,65% para 0,78%), *gasolina* (1,96% para 0,86%), *serviços bancários* (0,32% para 0,00%) e *mensalidade para TV por assinatura* (0,44% para -0,31%).

Em contrapartida, os grupos **Habitação** (0,48% para 1,06%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (-0,08% para 0,44%) e **Vestuário** (-0,19% para 1,31%) registraram acréscimo em suas taxas de variação. Estas classes de despesa foram influenciadas pelos itens *tarifa de eletricidade residencial* (1,25% para 3,40%), *artigos de higiene e cuidado pessoal* (-0,91% para 1,19%) e *roupas* (-0,54% para 1,26%).

O **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** variou 0,94% no primeiro decêndio de janeiro, taxa inferior a apurada no mês anterior, quando o índice havia sido de 1,24%. Os três componentes do **INCC** registraram as seguintes taxas da variação na passagem do primeiro decêndio de dezembro para o primeiro

¹ Para o cálculo do primeiro decêndio do **IGP-M** foram comparados os preços coletados no período de 21 a 31 de dezembro de 2020 (período de referência) com os preços coletados no período de 21 de novembro a 20 de dezembro de 2020 (período base). O resultado referente ao primeiro decêndio de cada mês também é conhecido como primeira prévia.

decêndio de janeiro: **Materiais e Equipamentos** (2,77% para 1,66%), **Serviços** (0,38% para 0,06%) e **Mão de Obra** (0,22% para 0,53%).

Tabela 1 - Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual
Primeiro Decêndio – Janeiro de 2021

Discriminação	Variação Percentual			
	Mês Anterior	Mês	Acumulada	
			Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M (1º decêndio)	1,28	1,89	1,89	24,87
IPA – TODOS OS ITENS	1,39	2,42	2,42	34,15
ESTÁGIOS				
Bens Finais	2,28	1,04	1,04	16,97
Bens Intermediários	2,65	1,38	1,38	21,60
Matérias-Primas Brutas	-0,28	4,36	4,36	66,51
ORIGEM				
Produtos Agropecuários	1,08	-1,96	-1,96	46,81
Produtos Industriais	1,53	4,28	4,28	29,70
IPC – TODOS OS ITENS	0,86	0,38	0,38	4,67
Alimentação	1,27	0,97	0,97	12,41
Habitação	0,48	1,06	1,06	5,33
Vestuário	-0,19	1,31	1,31	0,01
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,08	0,44	0,44	2,66
Educação, Leitura e Recreação	3,52	-2,99	-2,99	1,64
Transportes	0,88	0,60	0,60	1,99
Despesas Diversas	0,31	0,05	0,05	2,20
Comunicação	0,08	-0,07	-0,07	1,83
INCC – TODOS OS ITENS	1,24	0,94	0,94	9,40
Materiais, Equipamentos e Serviços	2,32	1,36	1,36	16,99
Mão de Obra	0,22	0,53	0,53	2,98

Fonte: FGV IBRE

Tabela 2 - Maiores Influências Positivas e Negativas
Primeiro Decêndio – Janeiro de 2021

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Minério de ferro	-3,65	23,45
Carne bovina	4,27	5,82
Óleo Diesel	5,34	5,28
Leite in natura	1,47	2,84
Batata-inglesa	2,00	10,16
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Tarifa de eletricidade residencial	1,25	3,40
Gasolina	1,96	0,86
Condomínio residencial	0,33	1,59
Refeições em bares e restaurantes	0,81	0,88
Automóvel novo	1,91	0,93
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	10,09	9,40
Ajudante especializado	0,21	0,57
Condutores elétricos	3,08	4,61
Servente	0,23	0,51
Tubos e conexões de ferro e aço	8,81	2,14
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Soja (em grão)	-2,60	-5,17
Bovinos	1,98	-4,16
Milho (em grão)	2,50	-3,18
Farelo de soja	5,73	-5,16
Aves	4,29	-2,72
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Passagem aérea	26,08	-23,32
Transporte por aplicativo	-0,30	-1,73
Refrigerantes e água mineral	0,46	-0,55
Costela suína	1,29	-2,80
Bombons e chocolates	-0,10	-0,87
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Rodapé de madeira	3,73	-0,33

Fonte: FGV IBRE